



Agenda intensa para o mês de dezembro

A Condsef/Fenadsef entra no mês de dezembro com uma agenda intensa de atividades, no sentido de fechar o calendário de 2018 e preparar os servidores federais para enfrentar 2019. Para começar, na semana que vem a entidade irá para dentro do Congresso Nacional, numa força tarefa para convencer os parlamentares a derrubarem a Medida Provisória (MP) 850, que privatiza os museus nacionais ao propor a extinção do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e a criação da Agência Brasileira dos Museus (Agram), administrada pela iniciativa privada. A MP deve ser votada até o dia 17, data em que a Câmara e o Senado encerram os trabalhos e iniciam o recesso legislativo.

Também na semana que vem, dia 6, a Condsef/Fenadsef realiza os encontros dos Coletivos LGBTs e da Juventude da base da entidade. Nos dias 7 e 8, a Federação sedia a Plenária Nacional dos Empregados da Ebserh, quando será discutido o AC-T/2019/2020. Nos dias 13 e 14, a entidade vai participar dos Ciclos de Debates nos Hospitais Universitários

(HUs) sobre Assédio Moral, que acontece em Brasília (ver programação na imagem). Encerrando a agenda de dezembro, nos dias 20 e 21, a diretoria executiva da Condsef/Fenadsef se reúne para fechar o ano e discutir as previsões para 2019.

Próximo ano

Na última reunião do Conselho Deliberativo de Entidades (CDE), realizada no início de novembro, foi aprovada uma programação para o mês de janeiro que consta a realização de vários seminários que vão discutir estratégias de organização para o ano que se inicia. Dentre as discussões estão a produção de um diagnóstico e perspectivas políticas e a previsão orçamentária para 2019. Também em janeiro, a Condsef/Fenadsef começa a discutir os preparativos para XIII Congresso da entidade, que deve acontecer o segundo semestre do ano.

Para fevereiro, já está agendado o Encontro de Imprensa e Comunicação das Assessorias das filiadas e Condsef/Fenadsef, previsto para acontecer dias 14 e 15.

No mesmo mês, a entidade vai reunir seu Conselho Deliberativo de Entidades (CDE) e sediar uma Plenária Nacional ampliada, com a participação do Fórum Nacional dos Servidores Federais (Fonasefe). Nessa reunião ampliada, será discutida a possibilidade de preparar, juntamente com as centrais sindicais, uma Marcha à Brasília-DF, prevista para o início do ano.

Outro grande evento que a Condsef/Fenadsef pretende realizar em 2019 é o Seminário de Organização Sindical, cujo tema será Caminhos do Sindicalismo na trajetória da Condsef/Fenadsef. Ainda sem data definida, a atividade tem como finalidade fazer um balanço preliminar da situação do sindicalismo na base da Condsef/Fenadsef. “Vamos (re)construir um protagonismo social, incorporando novas demandas e dialogando com as novas formas de mobilização social. A ideia é ampliar e fortalecer a atuação sindical, a legitimidade, a representatividade e o poder negocial da entidade”, explica Sérgio Ronaldo, secretário geral da Condsef/Fenadsef.

Fonte: Condsef



Parábola do Tijolo

Autor desconhecido

Bom dia amigos!!

Muitas vezes corremos tanto nessa vida que nem percebemos as coisas e pessoas ao nosso redor.

Hoje trago uma parábola para refletirmos sobre ter mais atenção, correr menos e perceber o mundo a nossa volta.

Reflitam!!

Um jovem e bem sucedido executivo estava dirigindo pela vizinhança, em seu novo jaguar. Ele estava observando as crianças estariam se lançando entre os carros estacionados e diminuiu um pouco a velocidade quando de repente achou que havia visto algo.

Enquanto seu carro passava nenhuma criança apareceu. Ao invés disto, um tijolo se espatifou na porta lateral do jaguar. Ele freou bruscamente e deu ré até o lugar de onde havia vindo o tijolo. Pulou do carro, e pegou bruscamente uma criança e a empurrou contra um carro estacionado gritando:

- Que que é isso? Quem é você? Que porcaria você pensa que está fazendo? Este é um carro novo e caro e aquele tijo-

lo que você jogou vai me custar muito dinheiro. Por que você fez isto?

- Por favor senhor, por favor me desculpe, eu não sabia mais o que fazer, ninguém estava disposto a parar de correr e me atender neste local.

Lágrimas corriam de seu rosto e ele apontava na direção dos carros estacionados.

- É meu irmão, ele desceu sem freio e caiu de sua cadeira de rodas e eu não consigo levantá-lo.

Soluçando, o menino perguntou ao executivo:

- O senhor poderia me ajudar a recolocá-lo em sua cadeira de rodas? Ele está machucado e é muito pesado para mim.

Movido internamente muito além das palavras, o motorista engoliu o nó imenso em sua garganta. Ele levantou o juvenzinho, o colocou em sua cadeira de rodas, tirou seu lenço e limpou as feridas e arranhões, verificando se tudo iria ficar bem.

- Obrigado e que Deus possa abençoá-lo, disse a criança.

O homem então viu o menino se distanciar, empurrando seu irmão na cadeira de rodas em

direção à sua casa. Foi um longo caminho de volta para o seu jaguar... um longo e lento caminho de volta.

Ele nunca consertou a porta amassada. Ele deixou o amassado para lembrá-lo de não ir tão rápido pela vida, que alguém tivesse que atirar um tijolo para obter a sua atenção.

Deus sussurra em nossas almas e fala aos nossos corações. Algumas vezes quando não temos tempo de ouvir, ELE tem de jogar um tijolo em nós.

Tente ouvir o sussurro, não espere pelo tijolo. Uma alegria compartilhada se transforma em dupla alegria; uma dor compartilhada, em meia dor. O coração fala sussurrando... é preciso muita atenção para ouvi-lo!

Caros amigos!!

Não esperem o tijolo ser atirado em sua vida para perceber que muitas pessoas precisam de nossa ajuda, seja solidário, lembre-se que um grande ser humano é lembrado por suas boas ações. Desta forma, você estará fazendo o bem para si mesmo e para o mundo!!

Fonte: www.velhosabio.com.br